

**TEMÁTICAS EMERGENTES EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: um Estudo bibliométrico**

**AHIRAM BRUNNI CARTAXO DE CASTRO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN)

**CRISTINE HERMANN NODARI**

UNIVERSIDADE FEEVALE (FEEVALE)

**LYDIA MARIA PINTO BRITO**

UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)

**ARTHUR WILLIAM PEREIRA DA SILVA**

UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)

**HELAINÉ CRISTINE CARNEIRO DOS SANTOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

# TEMÁTICAS EMERGENTES EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: um Estudo bibliométrico

## 1 Introdução

A Gestão do Conhecimento (GC) como disciplina científica, surgiu em resposta à crescente pressão sobre as organizações públicas e privadas para fazer de forma mais efetiva a utilização dos seus conhecimentos (Brito, Oliveira & Castro, 2012) tendo entrado na pauta do *mainstream* acadêmico em meados da década de 90 (Serenko, 2013). Entretanto, o assunto tem raízes históricas porque as pessoas utilizam-se dos processos do conhecimento há milhares de anos. O núcleo teórico da disciplina de GC é construído sobre o conhecimento de vários campos, incluindo-se a ciência da informação (biblioteconomia e documentação, gestão da informação e arquivística), sistemas de informação, informática, ciência organizacional, psicologia, psiquiatria, neurologia, sociologia, educação, (Dalkir, 2017; Serenko & Bontis, 2013b; Koenig & Neveroski, 2012; Brito, 2005), economia, negócios, análise de redes sociais, aprendizagem organizacional e sociologia econômica (Khasseh & Mokhtarpour, 2016). Além disso, a disciplina GC já possui suas próprias revistas, estudiosos reconhecidos, redes de cooperação de pesquisa, cursos acadêmicos, conferências, entre outros demarcadores (Serenko & Bontis, 2017).

Apesar de sua evolução precoce, a GC é um constructo de maturação gradual que vêm se tornando uma disciplina de referência com relevantes impactos teóricos quanto práticos (Serenko & Bontis, 2013b; Koenig & Jank, 2012) atraindo a atenção de pesquisadores, profissionais e decisores políticos, com sinais de uma disciplina científica autônoma e destacada (Serenko & Dumay, 2015). Destarte, torna-se vital conhecer as lacunas para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre a temática que poderão contribuir para a consolidação da GC como uma disciplina de referência.

Academicamente, observam-se associações da GC com a aceleração da inovação (Torugsa & O'Donohue, 2016; Al-Hakim & Hassan, 2016), na melhoria de produtos e serviços, na agilidade estrutural, na melhoria de processos, e na ressignificação da área de gestão de pessoas (Castro, Brito & Varela, 2017).

Além disso, observam-se ligações da GC com a melhoria do relacionamento com o cliente (Fidel, Cervera & Schlesinger, 2016) e da criatividade organizacional (Sung & Choi, 2012), entre outros. Esse desenvolvimento científico pode ser melhor evidenciado, segundo Serenko (2013), seguindo a abordagem de quatro gerações em que cada onda posterior de pesquisa não só introduziu novos temas e métodos, mas também continuou as linhas de pesquisa estabelecidas anteriormente – da primeira geração, antes de meados da década de 1990 de uma visão tecnocêntrica dos processos de conhecimento, até a quarta geração evidenciada pela complexidade e pela economia do conhecimento.

A GC, portanto, consiste em processos de conhecimento, infraestruturas (principalmente destacadas pela tecnologia da informação e comunicação), fatores culturais e capacidades de gestão (capacidades dinâmicas) que suportam e melhoram a performance organizacional em busca da inovação e da vantagem competitiva. Neste acervo a GC envolve ainda sistemas operacionais, habilidades locais e transculturais e *know-how* que são necessários para a resolução de problemas do dia-a-dia e para a manutenção das organizações no futuro (Alegre, Sengupta & Lapiedra, 2013; Cardoso, Meireiles & Peralta, 2012; Bukowitz & Williams, 2002).

Nesse sentido, a problemática desta pesquisa ancora-se em compreender qual o estado da discussão na academia científica e as temáticas emergentes sobre GC na produção bibliográfica mais relevante. O objetivo da pesquisa, portanto, foi mapear a produção sobre GC e suas temáticas emergentes na base de dados *ISI Web of Science (WoS)* com o recorte

temporal de cinco anos propondo concepções para o avanço nas pesquisas sobre o tema. A escolha da base *WoS* para a pesquisa se justifica pela abrangência de cobertura em mais de cem áreas do conhecimento científico, sendo uma das bases de dados mais extensas (Moura, Mesquita, Mobin, Matos, Monte, Lago, Falcão, Ferraz, Santos, & Sousa, 2017). Além disso, a base suporta ferramentas de *software* “que permitem recuperar maior variedade de metadados de interesse da pesquisa, tais como: *abstract, cited references, times cited, authors, institutions e countries*” (Watanuki, Nadae, Carvalho & Moraes, 2014, p. 661), entre outros viabilizando as análises intencionadas neste estudo.

A pesquisa se justifica por lançar luz sobre novas temáticas em GC evitando-se uma abordagem estreita e reducionista do assunto, pois ao invés de (apenas) uma filosofia de gestão efêmera e retórica a GC se apresenta-se como um domínio concreto e sistemático relacionado com a mudança da cultura organizacional (Castro *et al.*, 2017; Wang, Noe & Wang, 2014; Andreeva & Kianto, 2012), e o suporte à inovação (Donate & Pablo, 2015). Além dessa seção introdutória, a pesquisa apresenta os procedimentos metodológicos utilizados, em seguida. Na terceira seção são apresentados os resultados evidenciados. A quarta seção debruça-se sobre a discussão destes achados. A quinta seção apresenta as conclusões e limitações com a oportunidade de pesquisas futuras.

## 2 Procedimentos metodológicos

Tratou-se de uma pesquisa bibliométrica cuja relevância vem sendo valorizada, pois tem como intuito aumentar o desempenho de pesquisas ou avaliar suas tendências investigando as características das publicações (Watanuki *et al.*, 2014). A pesquisa bibliométrica desvela uma exploração rápida de conjuntos de informações desconhecidas, evidências de relações e estruturas nas informações, fornecimento de alternativas de acesso a informações pertinentes, construção de indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação sobre um determinado tópico (Moura *et al.*, 2017). Portanto, este tipo de abordagem permite uma análise do desempenho e um mapeamento gráfico do campo de pesquisa apresentando os estudos mais produtivos e influentes e as conexões existentes (Baier-Fuentes, Merigó, Amorós & Gaviria-Marín, 2018).

Segundo Serenko (2013), Taneja, Singh & Raja (2009), a melhor abordagem para explorar o núcleo intelectual e o impacto de uma disciplina de referência é analisar padrões de citação, usando um conjunto de importantes artigos de revistas científicas no campo sob investigação, que nessa pesquisa está delimitado na gestão do conhecimento. A pesquisa se ancora nas Leis de Bradford (periódicos), de Lotka (autores) e na Lei de Zipf (palavras) (Machado Junior, Souza, Parisotto & Palmisano, 2016; Teixeira, Iwamoto & Medeiros, 2013).

Foi utilizado o período de cinco anos (2012-2017), pois representa o período de maior evolução das pesquisas sobre a GC. Também, foi utilizado o descritor “*knowledge management*” com base na literatura da área e no conceito cunhado por Bukowitz & Williams (2002), como sendo o descritor que melhor caracteriza o processo de GC, também enquadrado nos descritores recomendados pela UNESCO Thesaurus para facilitar o acesso deste artigo nas bases internacionais (Aitchison, Bawden & Gilchrist, 2003).

A coleta dos dados foi realizada nos títulos dos artigos no período de janeiro a abril do ano de 2018. Utilizou-se ainda dos filtros disponíveis na *WoS* na coleção principal para o refinamento da pesquisa, na seguinte sequência: i) refinamento por tipo de documento onde foi selecionada a opção *article* e que apresentassem como documentos completos publicados em periódicos; ii) refinamento pelo idioma onde foram selecionados os idiomas *english, portuguese e french*, com predominância para a língua inglesa nos manuscritos; iii) refinamento pelas áreas do conhecimento: foram selecionadas as áreas de *management*,

*public administration, business e business finance*, pois contemplam conteúdos associados ao descritor utilizado e a área de administração.

Foram identificados 274 trabalhos publicados nos últimos cinco anos que foram utilizados como o *corpus* da análise bibliométrica. Se considerada a abordagem de gerações propostas por Serenko (2013), tem-se que: o primeiro registro de publicação ocorreu em 1974 e até 2011 419 manuscritos haviam sido publicados em 37 anos, conforme levantamento feito na *WoS*, enquanto que, somente nos últimos cinco anos 274 artigos foram publicados. Devido a este crescimento se faz necessário conhecer as interfaces e os temas emergentes sobre o assunto.

Na sequência, os dados coletados foram tratados no pacote de *software* de análise bibliométrica HistCite<sup>TM</sup>. As análises compreenderam: i) as 10 palavras-chave mais utilizadas nos títulos dos artigos no *Global Citation Score (GCS)* e no *Local Citation Score (LCS)*; ii) levantamento da distribuição das publicações por ano; iii) os 10 periódicos com mais artigos publicados sobre a temática; iv) os 10 autores com maior número de publicações na temática; v) os 10 países com maior publicação sobre o assunto; vi) os 10 artigos mais citados no *GCS* e no *LCS* e; vii) o levantamento das temáticas emergentes.

O *GCS* e o *LCS* foram os marcadores utilizados por que fornecem, respectivamente, a frequência de citações de palavras ou manuscritos com base na contagem completa na *WoS* e no *corpus* selecionado (274 artigos) para a realização deste estudo bibliométrico. Portanto, essas pontuações permitem medir o tamanho, o crescimento e a distribuição da produção científica facilitando a identificação de lacunas teóricas. Além destes dados gerados pelo *software* HistCite<sup>TM</sup> foram discutidos os aspectos dos textos dos 10 artigos mais citados globalmente e localmente, no intuito de identificar suas principais tendências e contribuições para a temática de GC, pois os estudos bibliométricos não estão mais somente centrados na mensuração, mas também na contextualização da produção científica e de seus produtores (Teixeira *et al.*, 2013).

### 3 Resultados

Foram identificados 274 artigos no decurso dos cinco anos pesquisados. Estes artigos estão publicados em 75 periódicos indexados na base acadêmica e foram escritos por 614 autores (somando-se autores principais e co-autores) que possuem vínculos com 355 instituições de ensino localizadas em 56 países. No levantamento também foi possível perceber que os artigos selecionados foram elaborados com um conjunto de 13.405 referências citadas, uma média de aproximadamente 48 referências por artigo. Os artigos publicados receberam 2.323 citações globais (*Global Citation Score*) na *WoS*, destas, 210 foram no *corpus* selecionado para esta pesquisa (*Local Citation Score*). As palavras-chave que mais se repetem nos títulos dos artigos no *GCS*, excetuando-se a palavra de busca (*knowledge management*), foram: desempenho, práticas, inovação, social, organizacional, pesquisa, função/papel, estratégia, perspectiva e mudança, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1.** Palavras-chave mais utilizadas nos títulos dos artigos no *Global Citation Score*

Palavras ( <i>GCS</i> )	Quantidades	Contexto
Desempenho	519	A integração da GC (das práticas) na estratégia das organizações para a melhoria do desempenho por meio da criatividade, da inovação, da aprendizagem organizacional, de mecanismos de incentivo, das lideranças, da avaliação de desempenho, da colaboração (alianças), das tecnologias da informação e de processos. A influência da capacidade absorptiva do conhecimento no desempenho organizacional.
Práticas	328	Sobre a utilização de práticas colaborativas de GC ( <i>benchmarking</i> , boas práticas, entre outras) para fomentar a inovação, competitividade, relacionamento com clientes, marketing e desempenho econômico no

		setor público, em consultorias, em alianças de empresas, em multinacionais, em exportações e em serviços. Sobre as barreiras às práticas de GC e sobre o papel da liderança orientada para o conhecimento em práticas de gestão de pessoas e de GC para a inovação.
Inovação	280	A modelagem da GC (práticas de GC, tecnologias, redes sociais, liderança, comunicação organizacional, gestão de pessoas) como determinante para a eficácia da inovação tecnológica, à construção de comunidades de inovação colaborativa em micro e pequenas empresas, em <i>clusters</i> da indústria, na administração pública e em multinacionais. O gerenciamento do relacionamento com os clientes como catalizador da inovação.
Social	250	A utilização da GC e do capital social em projetos sociais, de economia solidária e em Ong's. GC em mídias sociais.
Organizacional	227	O efeito e o sucesso das práticas de GC associadas a: cultura organizacional, capacidade de inovação, estratégias, desaprendizagem e aprendizagem organizacional, valores e criatividade de lideranças e equipes organizacionais, maturidade organizacional e tecnologias.
Pesquisa	221	Pesquisa sobre GC para a preparação para a mudança de cultura organizacional. Facilitadores de gerenciamento do conhecimento, compartilhamento e colaboração do conhecimento em pesquisas para a construção de uma agenda de pesquisa estratégica. Fatores impulsionadores da pesquisa sobre abordagens emergentes de GC, desempenho empresarial e inovação através da colaboração.
Função/papel	216	O papel dos estilos cognitivos das lideranças transformacionais de práticas de GC e de inovação. O papel da pressão das partes interessadas na GC sobre o risco da cadeia de suprimentos e da capacidade de resposta da demanda. O papel da GC na criação de uma cultura de aprendizagem. O papel dos clientes na GC. O papel da capacidade absorptiva na GC.
Estratégia	202	Alinhamento entre a orientação estratégica e a GC para alavancar a inovação e o desempenho organizacional. A influência da estratégia organizacional nas tecnologias de GC. Fatores que moldam a dinâmica organizacional na consolidação do conhecimento estratégico.
Perspectiva	150	GC por meio da perspectiva redes relacionais (de pessoas) em multinacionais em que o conhecimento está distribuído.
Mudança	142	Mudança organizacional (cultura organizacional) por meio da GC. Estratégias de GC para implementação de mudanças.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

No *corpus* selecionado para a pesquisa (LCS) tem-se que as palavras mais utilizadas nos títulos dos artigos, excetuando-se as citadas anteriormente (desempenho, práticas, inovação e organizacional) que foram: interface, intelectual, importância, competitividade, economia e acadêmica. Nos manuscritos, estas palavras foram associadas a ambiente, complexidade econômica, classificação, competitividade, desempenho e resultados organizacionais, conforme evidenciado na tabela 2.

**Tabela 2.** Palavras-chave mais utilizadas nos títulos dos artigos no *Local Citation Score*

Palavras (LCS)	Quantidades	Contexto
Interface	19	A interface entre práticas de GC, competitividade e desempenho econômico. Interface entre a orientação para a GC e os resultados do <i>balanced scorecard</i> .
Intelectual	17	Classificação global de GC e capital intelectual e sua influência nas estratégias e no desempenho organizacional em ambiente de complexidade econômica.
Importância	17	A importância da GC para o desempenho e competitividade organizacional.
Competitividade	16	
Economia	16	Ambiente de complexidade econômica.

Acadêmica	13	O impacto da disciplina acadêmica de GC e seu ranking/classificação em jornais acadêmicos.
-----------	----	--

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

Obteve-se que, em média, 45 manuscritos foram publicados por ano no período de 2012-2017 sobre GC, revelando seu ápice de publicações no ano de 2016 com 51 manuscritos.

A Tabela 3 identifica os 10 periódicos internacionais mais representativos para a temática GC. Foram analisados os 274 periódicos indexados na *Web of Science* em relação à quantidade de artigos publicados sobre o tema e o total de citações na base de dados. Ao somar os trabalhos publicados nestes 10 periódicos, foi obtido um total de 187 registros, o que corresponde a 68,2% da quantidade total de trabalhos identificados. O periódico com maior número de publicações é o *Journal of Knowledge Management* com 105 registros de publicações (38,3%). Este periódico tem sua classificação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Qualis Periódicos (Brasil) como estrato A1 e fator no *Journal Citation Reports (JCR)* de 2.551, o que demonstra um periódico de elevada qualidade, produtividade e impacto de suas produções intelectuais, representando a maturidade gradual que a disciplina de GC tem alcançado na literatura acadêmica (Serenko & Bontis, 2013b; Koenig & Jank, 2012). Coincidentemente, este também foi o periódico com o maior número de citações no *Global Citation Score* com 1.019 registros. Este índice pode ser útil para futuras pesquisas e funcionar como um indicador da relevância dos periódicos com mais publicações sobre o assunto, inclusive para processo de inclusão no Qualis Periódicos CAPES (Brasil).

**Tabela 3.** Os 10 periódicos com mais artigos publicados sobre a temática

Periódicos	Classificação Qualis	JCR	Quantidade de Artigos	%	Citações recebidas pelos artigos (GCS)
Journal of Knowledge Management	A1	2.551	105	38,3	1019
Knowledge Management Research & Practice	*	0.864	40	14,6	146
Journal of Business Research	A1	2.509	9	3,3	112
International Journal of Project Management	A1	4.328	7	2,6	108
Management Decision	A1	1.525	6	2,2	94
Information & Management	A1	3.890	5	1,8	71
Business Process Management Journal	A1	1.308	4	1,5	47
Journal of Intellectual Capital	*	3.634	4	1,5	44
Service Industries Journal	A1	1.258	4	1,5	37
Baltic Journal of Management	*	1.149	3	1,1	36

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

\*Periódico ainda não avaliado no Qualis CAPES Periódicos (Brasil).

Após a análise dos periódicos foram identificados os autores que possuem a maior quantidade de registros de publicações sobre GC. A Tabela 4 apresenta a listagem com o nome desses autores, a quantidade de artigos publicados o vínculo institucional desses autores e o país de origem da instituição.

**Tabela 4.** Os 10 autores com maior número de publicações na temática

Autores	Quantidade de Artigos	Instituição de vínculo	País
Serenko, A.	8	Universidade Lakehead	Canadá
Kianto, A.	7	Universidade Politécnica de Lappeenranta	Finlândia
Bontis, N.	6	Universidade McMaster	Canadá
Dumay, J.	4	Universidade Macquarie	Austrália

Lin, H. F.	4	Universidade de Taiwan	Taiwan
Roxas, B.	4	Universidade Deakin	Austrália
Vanhala, M.	4	Universidade Politécnica de Lappeenranta	Finlândia
Ambrosini, V.	3	Universidade Monash	Austrália
Del Giudice, M.	3	Universidade de Roma	Itália
Gemino, A.	3	Universidade de Simon Fraser	Canadá

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

Para visualizar a representatividade dos países de origem das instituições dos 614 autores levantados neste estudo bibliométrico foram identificados os países com maior produção científica que podem ser observados na Tabela 5, com destaque para o funcionalismo americano, berço das pesquisas sobre a GC.

**Tabela 5.** Os 10 países (por meio das instituições de vínculo dos autores) com mais artigos publicados na temática

País	Quantidade de Artigos	%
USA	42	15,3
Austrália	30	10,9
Reino Unido	30	10,9
Canada	26	9,5
China	26	9,5
Espanha	24	8,8
Taiwan	18	6,6
Itália	14	5,1
Malásia	12	4,4
Brasil	10	3,6

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

Dentre o conjunto de 274 artigos localizados na base *ISI Web of Science* buscou-se identificar os trabalhos mais representativos sobre o tema. Para isso, foram identificados dois grupos de artigos: (i) artigos mais citados em toda a base de dados, e; (ii) os artigos mais citados dentro do grupo de seleção deste estudo bibliométrico.

A tabela 6, em seguida, apresenta os 10 artigos mais citados em toda a base de dados e suas principais informações (título, fonte, referência, classificação e objetivo).

**Tabela 6.** Trabalhos mais citados na *Web of Science (Global Citation Score)*

Citações recebidas no GCS	Títulos	Fonte das Publicações	Referências	Classificação	Objetivo do estudo
112	How does social software change knowledge management? Toward a strategic research agenda	Journal of Strategic Information Systems, 21 (2): 154-164	Von Krogh (2012)	Teórico	Abordar como as mudanças na gestão do conhecimento no nível da empresa podem ter implicações estratégicas.
81	Does knowledge management really matter? Linking knowledge management practices, competitiveness and economic performance	Journal of Knowledge Management, 16 (4): 617-636	Andreeva e Kianto (2012)	Empírico	Analisar a relação entre as práticas de GC, competitividade empresarial e o desempenho econômico.
47	Effects of team knowledge management on the creativity and financial performance of organizational teams	Organizational Behavior and Human Decision Processes, 118 (1): 4-13	Sung e Choi (2012)	Empírico	Investigar os efeitos de gestão do conhecimento na criatividade e no desempenho financeiro das equipes organizacionais.
44	Motivating Knowledge Sharing in Knowledge Management Systems A Quasi-Field Experiment	Journal of Management, 40 (4): 978-1009	Wang, Noe e Wang (2014)	Empírico	Analisar como as práticas de gestão de indução de responsabilização e a personalidade individual influenciam no compartilhamento do conhecimento.
41	An integrated view of knowledge management for performance	Journal of Knowledge Management, 16 (2): 183-203	Lee, Kim e Kim (2012)	Teórico-empírico	Analisar a relação entre infraestruturas de GC, processos de conhecimento, aprendizagem e desempenho organizacional.
40	Customer knowledge management via social media: the case of Starbucks	Journal of Knowledge Management, 17 (2): 237-249	Chua e Banerjee (2013)	Empírico	Analisar em que medida o uso de mídias sociais pode apoiar a GC do cliente em organizações que dependem de um modelo de negócio <i>bricks-and-mortar</i> .
39	Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: 2013 update	Journal of Knowledge Management, 17 (2): 307-326	Serenko e Bontis (2013a)	Teórico	Atualizar um <i>ranking</i> global de Gestão do Conhecimento e de Capital Intelectual (GC/CI) de periódicos acadêmicos.
38	The role of knowledge-oriented leadership in knowledge management practices and innovation	Journal of Business, Research 68 (2): 360-370	Donate e Pablo (2015)	Empírico	Analisar a influência de um tipo específico de liderança organizacional – liderança <i>knowledgeoriented</i> – em práticas de GC; analisar o efeito das práticas de GC sobre o desempenho da inovação de produtos; e, explorar o papel mediador das práticas de GC na relação entre liderança <i>knowledgeoriented</i> e o desempenho na inovação de produtos.
36	Knowledge management and innovation performance in a high-tech SMEs industry	International Small Business Journal, 31 (4): 454-470	Alegre, Sengupta e Lapidra (2013)	Empírico	Examinar como a gestão do conhecimento afeta o desempenho da inovação dentro das empresas de biotecnologia por meio da capacidade dinâmica.
33	Knowledge management: a key determinant in advancing technological innovation?	Journal of Knowledge Management, 17 (6): 848-872	Lee, Leong, Hew e Ooi (2013)	Empírico	Analisar a relação entre as práticas de GC (aquisição, compartilhamento, aplicação e armazenamento) e sua relação com as inovações tecnológicas no setor de manufatura da Malásia.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

Dentro do *corpus* selecionado para este estudo bibliométrico, conforme a Tabela 7 tem-se a relação dos artigos mais citados no *Local Citation Score*. Para a identificação de suas principais informações (título, fonte, referência, classificação e objetivo) não foram repetidos os dados já apresentados nas análises da Tabela 6 referente aos trabalhos de Serenko & Bontis (2013a), Lee et al. (2013), Lee *et al.* (2012) e Andreeva & Kianto (2012).

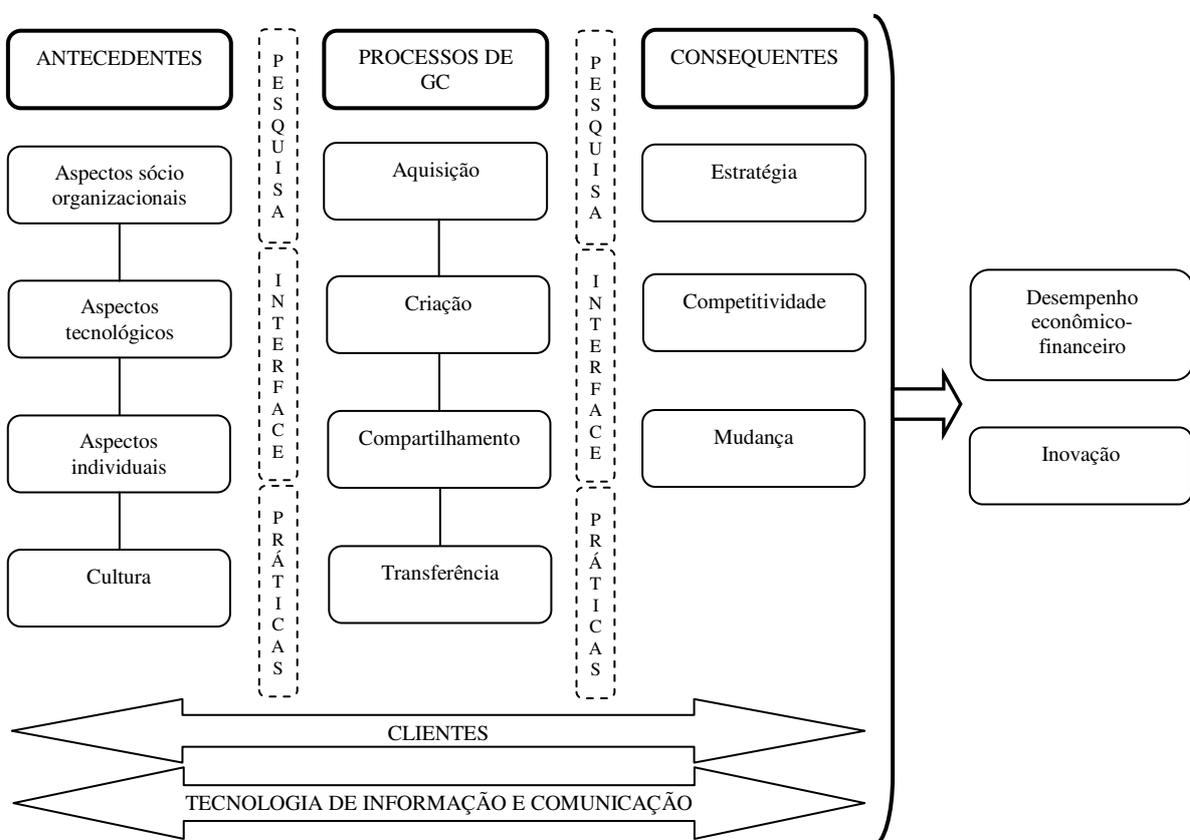
**Tabela 7.** Os 10 trabalhos mais citados no conjunto de artigos selecionados nesta pesquisa (*Local Citation Score*)

<b>Citações recebidas no LCS</b>	<b>Títulos dos Trabalhos</b>	<b>Fonte das Publicações</b>	<b>Referências</b>	<b>Classificação</b>	<b>Objetivo do estudo</b>
7	Does knowledge management produce practical outcomes?	Journal of Knowledge Management 18 (2): 221-254	Massingham e Massingham (2014)	Empírico	Examina maneiras pelas quais a Gestão do Conhecimento (GC) pode demonstrar valor prático para as organizações.
6	The intellectual core and impact of the knowledge management academic discipline	Journal of Knowledge Management 17 (1): 137-155	Serenko e Bontis (2013b)	Teórico	Explorar o núcleo intelectual da Gestão do Conhecimento (GC) como disciplina acadêmica para testar se ela representa sinais de uma disciplina de referência; e, analisar o impacto teórico e prático da disciplina.
6	Meta-analysis of scientometric research of knowledge management: discovering the identity of the discipline	Journal of Knowledge Management 17 (5): 773-812	Serenko (2013)	Teórico	Realizar uma meta-análise de pesquisas científicas prévias (publicadas) do campo da gestão do conhecimento (GC).
5	Improving knowledge management processes: a hybrid positive approach	Journal of Knowledge Management 16 (2): 215-242	Pinho, Rego e Cunha (2012)	Teórico	Identificar e discutir as barreiras e facilitadores tecnológicos, sócio-organizacionais e individuais para quatro processos de GC (aquisição, criação, compartilhamento e transferência).
5	Knowledge management and its critical factors in social economy organizations	Journal of Knowledge Management 16 (2): 267-284	Cardoso, Meireles e Peralta (2012)	Empírico	Apresentar e validar empiricamente um modelo conceitual para organizações da economia solidária para interpretar o papel (facilitador ou inibidor) do comprometimento organizacional, da cultura centrada no conhecimento e das práticas formativas na GC.
5	Factors affecting knowledge management success: the fit perspective	Journal of Knowledge Management 16 (6): 847-861	Chang, Hsu e Yen (2012)	Teórico-empírico	Desenvolver quatro perfis teóricos ideais dos processos de GC (socialização, externalização, combinação e internalização) e das capacidades do sistema de gerenciamento do conhecimento (SGC) (capacidade de codificação e de rede) para subunidades organizacionais com base nas características de suas tarefas: focadas e orientadas para processos, focadas e orientadas para conteúdos, tarefas amplas e orientadas para processos e tarefas amplas e orientadas para conteúdos.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da WoS.

## 5 Discussão

De modo geral tem-se que a GC emerge na literatura como um modelo de gestão para melhorar a capacidade de inovação das organizações. Quando uma empresa é hábil em sua capacidade de adquirir novas informações e articular a presente informação com outras ou comunicar a presente informação de uma forma diferente, estaria numa posição diferenciada para implementar novas ideias, processos e produtos mais facilmente e/ou melhorar seu desempenho econômico-financeiro. Após análise dos dados encontrados, os resultados respondem ao problema de pesquisa identificando publicações predominantemente associadas aos processos táticos da disciplina (aquisição, criação, compartilhamento e transferência) com elementos que podem ser alocados como antecedentes e consequentes. A figura 1 procurou demonstrar uma representação dos achados desta pesquisa.



**Figura 1.** Representação dos achados da pesquisa sobre Gestão do Conhecimento. Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Os trabalhos publicados nos últimos cinco anos sobre GC estão focados no mercado – no desempenho econômico (Hussinki, Ritala, Vanhala & Kianto, 2017; Heisig, Suraj, Kianto, Kemboi, Perez Arrau & Fathi EasaHeisig, 2016; Andreeva & Kianto, 2012) que o modelo pode propiciar para as organizações e trazem a perspectiva de que a melhoria do desempenho trará maior competitividade para as organizações (O'Connor & Kelly, 2017; Andreeva & Kianto, 2012), e que essa melhoria pode ser viabilizada se a infraestrutura, a cultura, o comportamento individual das pessoas, o papel das lideranças orientadas para o conhecimento e para a inovação (Imran, Rehman, Aslam & Bilal, 2016; Donate & Pablo, 2015; Mojibi, Hosseinzadeh & Khojasteh, 2015; Jasimuddin & Zhang, 2014; Jain & Jeppesen, 2013), se as capacidades dinâmicas (Alegre *et al.*, 2013), e se as práticas e os processos de GC estiverem

alinhados com as estratégias do negócio (Inkinen, Kianto & Vanhala, 2015; Li & Tarafdar, 2012).

Também há um foco em tecnologia para a GC, mais especificamente sobre o uso de *softwares* e mídias sociais (Chua & Banerjee, 2013; Von Krogh, 2012) nos processos de criação, aquisição, conversão, armazenamento, aplicação, aprendizagem e transferência do conhecimento, que visam resolver os problemas do dia a dia, com foco no curto prazo.

Além disso, os artigos tratam sobre práticas formativas de GC alinhadas com o comprometimento organizacional (Cardoso *et al.*, 2012), sobre as barreiras e facilitadores tecnológicos, sócio organizacionais e individuais (Pinho *et al.*, 2012) para quatro processos de GC (aquisição, criação, compartilhamento e transferência) (Lee, Leong, Hew & Ooi, 2013; Lee, Kim & Kim, 2012). Tratam ainda, sobre práticas formativas para o desenvolvimento de perfis teóricos ideais (Chang, Hsu & Yen, 2012) dos processos táticos da GC, e sobre o papel do cliente na GC e no processo de inovação (Fidel *et al.*, 2016; Chua & Banerjee, 2013). Os estudos também exploram o núcleo intelectual da GC como disciplina acadêmica para testar se ela representa sinais de uma disciplina de referência e se exhibe atributos de um domínio acadêmico saudável sem anomalias aparentes, buscando medir o valor da GC na prática (Serenko & Dumay, 2017; Serenko & Dumay, 2015a; Serenko, 2013; Serenko & Bontis, 2013b).

Dito a partir de uma sequência cronológica, as temáticas dos artigos do ano de 2012 versavam sobre práticas colaborativas de compartilhamento do conhecimento e sua propensão à inovação, sobre a efetividade e o desempenho dos sistemas de gestão do conhecimento, e sobre o alinhamento entre a orientação estratégica com as condições do mercado. Tratavam ainda sobre fatores críticos de sucesso em projetos de GC, tais como: a cultura organizacional, as tecnologias da informação e da comunicação, e a gestão de pessoas.

Já no ano de 2013, o foco das pesquisas estava no vínculo entre a GC e os estilos cognitivos das lideranças organizacionais; no alinhamento entre as estratégias do negócio com os processos de GC; sobre questões éticas envolvendo os conflitos de propriedade do conhecimento; sobre a GC como um determinante no avanço da inovação tecnológica; e, sobre a desaprendizagem organizacional. Além disso, ainda houve foco nos estudos sobre o núcleo intelectual da disciplina acadêmica de GC, e sobre a GC do cliente.

Em 2014, as temáticas dos principais periódicos internacionais tratavam sobre os antecedentes e as consequências da evolução do gerenciamento do conhecimento, sobre os resultados práticos da GC no desempenho organizacional, sobre a GC do cliente, capacidade de inovação, mudança de cultura organizacional e desempenho empresarial, sobre o uso de TICs para apoiar a inovação e a GC em equipes de alto desempenho. Tratavam ainda sobre as práticas gerenciais e direções operacionais da GC em redes de parcerias interorganizacionais; e, sobre as barreiras à GC, práticas e modelos de maturidade em GC

Em 2015, o foco das publicações estava GC do cliente como um catalisador da inovação de marketing, sobre práticas de GC e desempenho da inovação, sobre o impacto dos processos de GC no desempenho organizacional, sobre a interface entre a capacidade absorptiva e a GC, sobre o papel da cultura organizacional no processo de GC, sobre a GC das mídias sociais, a vinculação da GC ao desempenho organizacional, sobre o uso de aplicativos para o gerenciamento do conhecimento, e sobre o papel das lideranças e da gestão de pessoas orientadas para as práticas de GC.

As temáticas dos artigos envolvendo o ano de 2016, por exemplo, estão presentes na quarta geração, como proposto por Serenko (2013), ou seja, do aumento da complexidade do domínio do conhecimento, do conhecimento como foco na multiplicação do valor, na sinergia do conhecimento e na inteligência coletiva, do aumento do papel do desenvolvimento baseado no conhecimento, na transição da teoria da firma para o contexto de empresas em rede.

Em 2017, as temáticas dos artigos estavam voltadas para a interface entre a internet das coisas com a GC, sobre a inter-relação entre *big data* e GC, sobre GC como um fator de formulação e implementação da estratégia organizacional, e sobre a interface entre a GC e o desempenho econômico e financeiro das organizações.

Concomitantemente os manuscritos analisados também levantam inquietações sobre o perigo do compartilhamento do conhecimento que está vinculado à competência essencial das organizações, pois as abordagens anteriores que incluíam a gestão centralizada do conhecimento não subsistem mais diante das TICs que fornecem soluções rápidas, onipresentes e baratas para implementações tradicionais.

As temáticas emergentes ou lacunas sugeridas nos principais manuscritos para o desenvolvimento de futuras pesquisas e que poderão contribuir para a consolidação da GC como uma disciplina de referência ainda repousam em sua maioria, sob o paradigma funcionalista, em torno do impacto da GC sobre as finanças e o desempenho econômico organizacional, sobre a influência da GC na competitividade tecnológica no mercado atual; sobre o impacto dos *softwares* sociais sobre os processos e a infraestrutura de GC; sobre o impacto da GC do cliente sobre o posicionamento estratégico das organizações (GC para os clientes [da organização para os clientes], GC de clientes [dos clientes para a organização] e GC sobre os clientes [entre os clientes]) por meio de mídias sociais (serviços de *microblogging*, os serviços de redes sociais, serviços móveis *location-aware* e serviços de fóruns de discussão corporativos). Além disso, sobre a análise da interface entre as práticas de GC com as inovações tecnológicas no setor de serviços por meio de uma teoria da “não firma” (empresas em rede); sobre analisar a interface entre GC e capacidades dinâmicas (aprendizagem externa e interna) para melhoria do desempenho econômico e financeiro das organizações e para fomentar a inovação tecnológica em serviços; e, sobre analisar o efeito mediador das capacidades dinâmicas na infraestrutura e nos processos de GC.

Outras lacunas ainda foram identificadas sobre levantamento de perfil (individualidade) dos trabalhadores e líderes mais propensos para desenvolver os processos táticos de GC. Pesquisar sobre a resignificação das práticas de GC por meio das capacidades dinâmicas e sobre a interface entre constructos do comportamento humanos e organizacional (satisfação no trabalho, motivação, confiança, liderança, criatividade, comprometimento, cultura, entre outros). Ademais, existe a exploração de como a GC está sendo utilizada na construção de modelos de mensuração; sobre explorar o núcleo intelectual da GC como disciplina acadêmica para avaliar se a mesma apresenta sinais de uma disciplina de referência; sobre desenvolver estudos para examinar o valor prático da GC; sobre explorar o conceito de desaprendizagem organizacional; e, sobre estudar as consequências negativas da GC (Serenko, 2013).

## 6 Conclusões

Considerando-se o objetivo de mapear a produção sobre GC e suas temáticas emergentes na base de dados *WoS* com o recorte temporal de cinco anos propondo concepções para o avanço nas pesquisas sobre o tema, a pesquisa revelou 274 artigos no período de 2012 a 2017 que foram publicados por 614 autores, com destaque para Alexander Serenko e Aino Kianto. Setenta e cinco periódicos foram utilizados pelos autores, sendo o que teve o maior número de manuscritos publicados e de citações recebidas no *Global Citation Score*: o *Journal of Knowledge Management*. O mapeamento da produção científica sobre a GC também permitiu identificar que os Estados Unidos é o país de vínculo dos autores de onde foram publicados mais artigos sobre a temática, com estudos funcionalistas tendo como destaque, entre as palavras-chave, os termos desempenho, inovação, pesquisa, estratégia, mudança, complexidade econômica, competitividade e resultados.

Portanto, os resultados da análise bibliométrica corroboram com a percepção de amadurecimento da GC como uma disciplina acadêmica independente, pois sinalizaram por periódicos e por autores de referência para a área temática, e consolidam sobre o uso da GC como uma estratégia para favorecer o desempenho econômico-financeiro e a inovação nas organizações.

Concomitantemente, as proposições para o avanço nas pesquisas sobre o tema sinalizaram para as concepções sobre o impacto da GC no desempenho econômico e na competitividade tecnológica, além do impacto dos *softwares* e das mídias sociais sobre a GC, e o impacto da GC do cliente sobre as organizações. Ainda, vale destacar o impacto da GC sobre constructos do comportamento humano e organizacional para serem desenvolvidos por meio de estudos com quadro de referência na compreensão e estudos empíricos rigorosos.

Por fim, a exclusividade de uso da base de dados *ISI Web of Science* pode ser apresentada nestas conclusões tanto como uma limitação de alcance, como um indicativo de possibilidades de ampliação do estudo para validar as proposições dos achados e para garantir a utilidade e o amadurecimento da GC como uma disciplina acadêmica. Como sugestões para pesquisas futuras, além das já pontuadas como objetivo desse trabalho, também se inclui a possibilidade de verificar os trabalhos mais recentes da área em outras bases de dados de referência, a exemplo da base Scopus, para, em estudo comparativo, identificar possíveis alterações de percurso teórico ou metodológico. Além disso, a partir das temáticas emergentes levantadas, sugere-se ainda a utilização de epistemologias crítica para a compreensão das consequências negativas da GC nas organizações; a realização de estudos longitudinais e meta-análises, juntamente a métodos estruturados de triangulação de dados para garantir a validade e a confiabilidade interna e externa das futuras pesquisas sobre GC; e, abordar neste estudos, mais contundentemente, sobre os processos estratégicos da GC (Avalie, Construa/Mantenha e Descarte) (Bukowitz & Williams, 2002), que tratam sobre a combinação do intelectual com as exigências estratégicas, sendo, portanto, um processo que é desencadeado por mudanças no macroambiente condicionadas, não somente, mas preferencialmente ao longo prazo.

## Referências

Aitchison, J., Bawden, D., & Gilchrist, A. (2003). *Thesaurus construction and use: a practical manual*. London: Routledge.

Al-Hakim, L. A., & Hassan, S. (2016). Core requirements of knowledge management implementation, innovation and organizational performance. *Journal of Business Economics and Management*, 17(1), 109-124. DOI: 10.3846/16111699.2012.720597.

Alegre, J., Sengupta, K., & Lapiedra, R. (2013). Knowledge management and innovation performance in a high-tech SMEs industry. *International Small Business Journal*, 31(4), 454-470. DOI: 10.1177/0266242611417472.

Andreeva, T., & Kianto, A. (2012). Does knowledge management really matter? Linking knowledge management practices, competitiveness and economic performance. *Journal of knowledge management*, 16(4), 617-636. DOI: 10.1108/13673271211246185.

Baier-Fuentes, H., Merigó, J. M., Amorós, J. E., & Gaviria-Marín, M. (2018). International entrepreneurship: a bibliometric overview. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 1-45. DOI: 10.1007/s11365-017-0487-y.

Bukowitz, W. R., & Williams, R. L. (2002). *Manual de Gestão do Conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa*. Porto Alegre: Bookman.

Brito, L. M. P., Oliveira, P. W. S. de, & Castro, A. B. C. de (2012). Gestão do conhecimento numa instituição pública de assistência técnica e extensão rural do Nordeste do Brasil. *Revista de Administração Pública*, 46(5). DOI: 10.1590/S0034-76122012000500008.

Brito, L. M. P. (2005). *Gestão de Competências, Gestão do Conhecimento e Organizações de Aprendizagem: instrumentos de apropriação pelo capital do saber do trabalhador*. Fortaleza: Imprensa Universitária.

Cardoso, L., Meireles, A., & Ferreira Peralta, C. (2012). Knowledge management and its critical factors in social economy organizations. *Journal of knowledge management*, 16(2), 267-284. DOI: 10.1108/13673271211218861.

Castro, A. B. C. de, Brito, L. M. P., & Varela, J. D. S. (2017). A resignificação da área de gestão de pessoas e os novos papéis das pessoas e das organizações. *HOLOS*, 33(4), 408-423. DOI: 10.15628/holos.2017.5168.

Chang, C. M., Hsu, M. H., & Yen, C. H. (2012). Factors affecting knowledge management success: the fit perspective. *Journal of Knowledge Management*, 16(6), 847-861. DOI: 10.1108/13673271211276155.

Chua, A. Y., & Banerjee, S. (2013). Customer knowledge management via social media: the case of Starbucks. *Journal of Knowledge Management*, 17(2), 237-249. DOI: 10.1108/13673271311315196.

Chuang, S. H., Liao, C., & Lin, S. (2013). Determinants of knowledge management with information technology support impact on firm performance. *Information Technology and Management*, 14(3), 217-230. DOI: 10.1007/s10799-013-0153-1.

Dalkir, K. (2017). *Knowledge management in theory and practice*. MIT press.

Donate, M. J., & de Pablo, J. D. S. (2015). The role of knowledge-oriented leadership in knowledge management practices and innovation. *Journal of Business Research*, 68(2), 360-370. DOI: 10.1016/j.jbusres.2014.06.022.

Fidel, P., Cervera, A., & Schlesinger, W. (2016). Customer's role in knowledge management and in the innovation process: effects on innovation capacity and marketing results. *Knowledge Management Research & Practice*, 14(2), 195-203. DOI: 10.1057/kmrp.2015.19.

Heisig, P., Suraj, O. A., Kianto, A., Kemboi, C., Perez Arrau, G., & Fathi Easa, N. (2016). Knowledge management and business performance: global experts' views on future research needs. *Journal of Knowledge Management*, 20(6), 1169-1198. DOI: 10.1108/JKM-12-2015-0521.

Hussinki, H., Ritala, P., Vanhala, M., & Kianto, A. (2017). Intellectual capital, knowledge management practices and firm performance. *Journal of Intellectual Capital*, 18(4), 904-922. DOI: 10.1108/JIC-11-2016-0116.

- Imran, M. K., Rehman, C. A., Aslam, U., & Bilal, A. R. (2016). What's organization knowledge management strategy for successful change implementation?. *Journal of Organizational Change Management*, 29(7), 1097-1117. D.O.I.: 10.1108/JOCM-07-2015-0130.
- Inkinen, H. T., Kianto, A., & Vanhala, M. (2015). Knowledge management practices and innovation performance in Finland. *Baltic Journal of Management*, 10(4), 432-455. DOI: 10.1108/BJM-10-2014-0178.
- Jain, A. K., & Jeppe Jeppesen, H. (2013). Knowledge management practices in a public sector organisation: The role of leaders' cognitive styles. *Journal of Knowledge Management*, 17(3), 347-362. DOI: 10.1108/JKM-11-2012-0358.
- Jasimuddin, S. M., & Zhang, Z. (2014). Knowledge management strategy and organizational culture. *Journal of the Operational Research Society*, 65(10), 1490-1500. DOI: 10.1057/jors.2013.101.
- Koenig, M., & Jank, D. A. (2012). "The (common) sense of KM". *Journal of Information & Knowledge Management*, 11 (2), 1-9. DOI: 10.1142/S0219649212500098.
- Koenig, M., & Neveroski, K. (2008). The origins and development of knowledge management. *Journal of Information & Knowledge Management*, 7(04), 243-254. DOI: 10.1142/S0219649208002111.
- Khasseh, A. A., & Mokhtarpour, R. (2016). Tracing the historical origins of knowledge management issues through referenced publication years spectroscopy (RPYS). *Journal of Knowledge Management*, 20(6), 1393-1404. DOI: 10.1108/JKM-01-2016-0019.
- Lee, S., Kim, B. G., & Kim, H. (2012). An integrated view of knowledge management for performance. *Journal of Knowledge management*, 16(2), 183-203. DOI: 10.1108/13673271211218807.
- Lee, V. H., Leong, L. Y., Hew, T. S., & Ooi, K. B. (2013). Knowledge management: a key determinant in advancing technological innovation?. *Journal of Knowledge Management*, 17(6), 848-872. DOI: 10.1108/JKM-08-2013-0315.
- Machado Junior, C., Souza, M. T. S. de, Parisotto, I. R. dos S, & Palmisano, A. (2016). As leis da Bibliometria em diferentes Bases de dados Científicos. *Revista de Ciências da Administração*, 18(44), 111-123. DOI: 10.5007/2175-8077.2016v18n44p111.
- Massingham, P. R., & Massingham, R. K. (2014). Does knowledge management produce practical outcomes?. *Journal of Knowledge Management*, 18(2), 221-254. DOI: 10.1108/JKM-10-2013-0390.
- Mojibi, T., Hosseinzadeh, S., & Khojasteh, Y. (2015). Organizational culture and its relationship with knowledge management strategy: a case study. *Knowledge Management Research & Practice*, 13(3), 281-288. DOI: 10.1057/kmrp.2013.49.
- Moura, L. K. B., Mesquita, R. F., Mobin, M., Matos, F. T. C., Monte, T. L., Lago, E. C., Falcão, C. A. M., Ferraz, M. A. de A. L., Santos, T. C., & Sousa, L. R. M. (2017). Uses of

- Bibliometric Techniques in Public Health Research. *Iranian Journal of Public Health*, 46(10), 1435-1436.
- Pinho, I., Rego, A., & Cunha, M. P. e (2012). Improving knowledge management processes: a hybrid positive approach. *Journal of knowledge management*, 16(2), 215-242. DOI: 10.1108/13673271211218834.
- Serenko, A., & Dumay, J. (2017). Citation classics published in knowledge management journals. Part III: author survey. *Journal of Knowledge Management*, 21(2), 330-354. DOI: 10.1108/JKM-07-2016-0300.
- Serenko, A., & Dumay, J. (2015). Citation classics published in knowledge management journals. Part I: articles and their characteristics. *Journal of Knowledge Management*, 19(2), 401-431. DOI: 10.1108/JKM-06-2014-0220.
- Serenko, A., & Bontis, N. (2013a). Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: 2013 update. *Journal of Knowledge Management*, 17(2), 307-326. DOI: 10.1108/13673271311315231.
- Serenko, A., & Bontis, N. (2013b). The intellectual core and impact of the knowledge management academic discipline. *Journal of Knowledge Management*, 17(1), 137-155. DOI: 10.1108/13673271311300840.
- Serenko, A. (2013). Meta-analysis of scientometric research of knowledge management: discovering the identity of the discipline. *Journal of Knowledge Management*, 17(5), 773-812. DOI: 10.1108/JKM-05-2013-0166.
- Sung, S. Y., & Choi, J. N. (2012). Effects of team knowledge management on the creativity and financial performance of organizational teams. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 118(1), 4-13. DOI: 10.1016/j.obhdp.2012.01.001.
- Teixeira, M. L. M., Iwamoto, H. M., & Medeiros, A. L. (2013). Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 14(3), 423-452. DOI: 10.13058/raep.2013.v14n3.57.
- Torugsa, N., & O'Donohue, W. (2016). Progress in innovation and knowledge management research: From incremental to transformative innovation. *Journal of Business Research*, 69(5), 1610-1614. DOI: 10.1016/j.jbusres.2015.10.026.
- Von Krogh, G. (2012). How does social software change knowledge management? Toward a strategic research agenda. *The Journal of Strategic Information Systems*, 21(2), 154-164. DOI: 10.1016/j.jsis.2012.04.003.
- Wang, S., Noe, R. A., & Wang, Z. M. (2014). Motivating knowledge sharing in knowledge management systems: A quasi-field experiment. *Journal of Management*, 40(4), 978-1009. DOI: 10.1177/0149206311412192.
- Watanuki, H. M., Nadae, J. D., Carvalho, M. D., & Moraes, R. D. O. (2014). Gestão de projetos internacionais: um estudo bibliométrico. *Gestão & Produção*, 21(3), 660-675. DOI: 10.1590/0104-530X394.